

Bernardino terá de esclarecer denúncias

Câmara convoca secretário de Saúde para explicar acusações

SÉRGIO PARDELLAS

Apesar de ter ganhado uma sobrevida na secretaria de Saúde, com as declarações do governador Joaquim Roriz há duas semanas garantindo sua permanência no cargo, o secretário Arnaldo Bernardino, continua sob fogo cerrado. Ontem, a Comissão de Educação e Saúde da Câmara Legislativa (CES), aprovou requerimento da deputada distrital Arlete Sampaio (PT) que pede convocação do secretário para prestar esclarecimentos sobre as suspeitas de tráfico de influência no órgão. Conforme publicou com exclusividade o **Jornal do Brasil** em sua edição de ontem, o médico Cléris Antônio Casagrande, nomeado a pedido de Bernardino no último dia 2 de junho para exercer um cargo em comissão, teria beneficiado a empresa do próprio filho em pareceres para aquisição de equipamentos pela secretaria. A denúncia foi considerada de extrema gravidade

por parlamentares da oposição e até governistas que preferiram não se pronunciar publicamente. Alvejado por uma enxurrada de acusações nos últimos dias, durante depoimento à Câmara o secretário também terá de explicar as recentes denúncias, divulgadas pelo DF-TV, de que existem listas de privilegiados para a marcação de consultas no Hospital de Base (HBB) e no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). Pela lei Orgânica, a convocação obriga o secretário a comparecer à Casa num prazo máximo de 30 dias. O assunto, segundo a deputada Arlete Sampaio, exige rapidez.

– Diante da gravidade da situação é possível que o secretário encontre uma data o mais breve possível para que a Câmara possa tomar posição quanto aos fatos divulgado pela imprensa – afirmou a deputada.

Segundo a reportagem do **JB**, o Ministério Público suspeita que uma rede de funcio-

nários estaria atuando na secretaria de Saúde a serviço de empresas fornecedoras de medicamentos e equipamentos médico-hospitalares. O inquérito apontou que o médico Cléris Casagrande beneficiou a empresa do próprio filho, a Schinkoeth LTDA – que fornece os leitos e os respiradores neonatais e pediátricos do Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) – ao redigir pareceres contrários a contratação de firmas concorrentes.

A convocação de Bernardino foi aprovada na Comissão por três votos a favor e uma abstenção. Na reunião, também foi aprovado requerimento da distrital Eliana Pedrosa (PFL), exigindo que o secretário esclareça a aplicação dos recursos repassados Sistema Único de Saúde (SUS). Pela lei 8.689, Bernardino deveria prestar contas à Câmara trimestralmente, o que não viria ocorrendo.

pardellas@jb.com.br